

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 2007.
PROVA 1 DE PROJETO E ANÁLISE DE ALGORITMOS
PROFESSOR: EDUARDO SANY LABER

1. Encontre uma função $f(n)$ tal que a complexidade de tempo do pseudo-código abaixo é $\Theta(f(n))$. Assuma que todas as operações de soma, multiplicação e divisão tem complexidade $O(1)$.

Pseudo-Código

```
Cont  $\leftarrow$  1
Para i=1 até n
    Cont  $\leftarrow$  2  $\times$  Cont
Fim Para

Enquanto Cont  $\geq$  1
    Cont  $\leftarrow$  Cont/2
    Para j = 1 a n
        t  $\leftarrow$  1
    Fim Para
Fim Enquanto
```

2. Responda verdadeiro ou falso justificando.

a) O fato de um algoritmo ter complexidade de pior caso $\Omega(n^2)$ implica que existe $c > 0$ e n_0 tal que para toda entrada de tamanho $n > n_0$ o algoritmo executa pelo menos cn^2 operações elementares.

b) O fato de um algoritmo A ter complexidade de pior caso $O(n^3)$ e um algoritmo B ter complexidade de pior caso $O(n^4)$ implica que para toda entrada de tamanho n , B realiza pelo menos o mesmo número de operações elementares que A .

c) O fato de um algoritmo A ter complexidade de pior caso $O(n^3)$ e um algoritmo B ter complexidade de pior caso $O(n^4)$ implica que pelo menos para uma entrada de tamanho n o número de operações elementares que B realiza é maior ou igual ao número que A realiza.

d) O fato de um algoritmo A ter complexidade de pior caso $\Theta(n^3)$ e um algoritmo B ter complexidade de pior caso $\Theta(n^4)$ implica que existe n_0 tal que para pelo menos uma entrada de tamanho $n > n_0$ B realiza mais operações elementares que A .

3.(2.0pt) Seja $G = (V, E)$ um grafo conexo e não direcionado. Uma ponte é uma aresta $e \in E$ tal que se removermos e de G o grafo fica desconectado.

a) Mostre que se a aresta uv não é uma ponte então existe um ciclo em G que contém os vértices u e v .

b) Descreva com palavras como seria um algoritmo para contar o número de pontes do grafo. Qual a complexidade deste algoritmo ?

4. No pseudo-código abaixo $rand(j)$ retorna um inteiro aleatório entre 1 e j em tempo $O(1)$. Além disso, Q é um tipo abstrato de dados que suporta as seguintes operações

- $Insira(Q, j)$. Esta operação insere o inteiro j em Q
- $Remove-Mínimo(Q)$. Esta operação remove o menor elemento de Q

PSEUDO-CÓDIGO

Para i variando de 1 a n^2 faça.

$Insira(Q, rand(10n^2))$

Para i variando de 1 a n^2 faça.

$Remove-Mínimo(Q)$

a) Qual a complexidade do pseudo-código acima em função de n quando Q é implementado como uma lista encadeada ?

b) Qual a complexidade do pseudo-código acima em função de n quando Q é implementado como um heap binário ?

5. (2.0pt) Seja $G = (V, E)$ um grafo direcionado. Assuma que cada vértice v do grafo tem uma importância $Imp(v)$ que pode ser obtida em $O(1)$ acessando o vetor Imp . A *qualidade* de um nó u é dada pela fórmula $\sum_{v \in V} d(u, v) Imp(v)$, onde $d(u, v)$ é a distância de u a v no grafo G .

Modifique o pseudo-código da busca em largura abaixo para que este determine o vértice de V com maior qualidade. Analise a complexidade do algoritmo desenvolvido

BFS	
Procedure BFS(G, s)	
1.	Marque s como visitado
5.	ENQUEUE(Q, s)
9.	while $Q \neq \emptyset$
10.	$u \leftarrow$ DEQUEUE(Q)
11.	For each $v \in Adj[u]$
12.	if v não visitado then
14.	Marque v como visitado
16.	ENQUEUE(Q, v)
20.	End For
30.	End While

Figura 1: Pseudo-Código de uma BFS